

## NOTA DE ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A PROEST dirige-se à comunidade universitária para esclarecer sua política e entendimento acerca das atividades dos bolsistas Pró-Graduando, PAINTER e BDAI.

1. Desde 2008, a PROEST vem honrando com os princípios e diretrizes do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a elaboração e execução de programas, projetos e ações que visam proporcionar a permanência dos estudantes na vida universitária, ampliando suas possibilidades de formação e conclusão dos cursos;
2. Essa política foi uma conquista do Fórum Nacional dos Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, que, em diálogo com os estudantes, definiu o campo de prioridades e de direitos imprescindíveis para uma formação qualificada, e que beneficie, prioritariamente, uma parcela da juventude universitária que necessita do apoio institucional para viabilizar sua experiência acadêmica e formativa;
3. Sendo a Universidade uma instituição educacional, e o PNAES um plano que visa garantir os direitos dos estudantes para uma formação ampla e qualificada, é de responsabilidade da instituição estabelecer estratégias que favoreçam o crescimento e o fortalecimento das experiências desses estudantes durante sua passagem na vida universitária;
4. Nesse sentido, os programas de Bolsa Pró-graduando, PAINTER e BDAI foram elaborados a partir de uma concepção acadêmica que visualiza as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, com o acompanhamento dos tutores (professores ou técnicos), como uma experiência de formação importante para o seu crescimento como estudante e cidadão, futuro profissional que atuará numa sociedade complexa e desigual;
5. Assim, há mais de dois anos, a PROEST tem orientado sua política institucional de bolsas com perfil socioeconômico, para o desenvolvimento de atividades no campo de formação acadêmica, esvaziando aquelas experiências anteriores de atividades laborais que, muitas vezes, foram utilizadas para suprir as deficiências do quadro funcional dos setores;
6. A PROEST posiciona-se radicalmente contrária à presença de bolsistas em setores sem o devido acompanhamento de suas atividades, considerando que se trata de uma experiência de maior importância para sua formação acadêmica, e, também, cidadã;
7. Esse posicionamento da PROEST resultou na criação dos programas PAINTER e BDAI que abrem espaço para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, através de editais. Vale ressaltar que, com a criação do PAINTER, foi aberta a possibilidade de migração de bolsistas que se sentem insatisfeitos, ou que estejam em atividades fora do seu campo de formação, para se envolverem nos projetos selecionados;
8. No momento, o universo dos bolsistas da PROEST ultrapassa a casa dos dois mil estudantes. A função da PROEST é fazer a avaliação socioeconômica do contingente de estudantes que se

inscrevem no Edital público, e fazer os encaminhamentos para os setores (Unidades Acadêmicas, Coordenações, Núcleos de Pesquisa etc.) da universidade que constituem a demanda de estudantes bolsistas. Cada bolsista é encaminhado com a recomendação da PROEST de que a estes sejam oportunizadas as possibilidades de aprendizado em sua área de estudo;

8. É possível que ainda existam estudantes que estejam desenvolvendo atividades fora de sua área de formação; porém, lembramos, que é de competência do tutor, coordenador ou diretor de unidade definir os planos de atividades a serem executados pelos bolsistas. Consideramos que se trata de um universo amplo e plural que necessita, permanentemente, de avaliações e ajustes, quando identificadas situações de desvirtuamento. A PROEST está inteiramente aberta para eventuais solicitações de qualquer sentimento de desvirtuamento no que diz respeito às atividades formativas do bolsista;

10. É importante considerar que os bolsistas conquistaram a bolsa como um direito, e tiveram acesso à Universidade por mérito; portanto, precisam do apoio incondicional de toda a comunidade universitária para que possam crescer e ampliar suas possibilidades de conhecimento no espaço universitário;

11. Com o intuito de construir um diagnóstico mais preciso sobre a realidade vivenciada pelos bolsistas, a PROEST encaminhou um questionário, dirigido aos tutores e bolsistas, em que foi solicitado que se posicionassem acerca da adequação das atividades que estão desenvolvendo nos setores, bem como o seu desejo de serem transferidos ou não;

12. Um análise parcial dos dados já nos aponta que há um alto grau de satisfação, por parte dos bolsistas que responderam ao questionário mencionado; nesse sentido, pressupõe-se que as atividades desenvolvidas por eles estão contribuindo no campo de sua formação acadêmica e em outros aprendizados;

13. Por essa razão, defendemos enfaticamente a atividade de formação acadêmica como sendo a única possível, capaz de contribuir com o fortalecimento da experiência acadêmica do estudante, dentro da dimensão ensino, pesquisa e extensão;

14. Compre-nos afirmar que toda a equipe da Pró-reitoria Estudantil sente-se extremamente desconfortável por discordar do possível desvirtuamento das atividades exercidas pelos bolsistas nos diversos setores da Ufal, e entende que isso pode estar acontecendo nos locais que não seguem a orientação desta Pró-Reitoria, no sentido de definir um plano de atividades que contribua e fortaleça a formação acadêmica dos estudantes bolsistas;

15. Estamos inteiramente abertos para acolher as solicitações de migração e remanejamento dos estudantes bolsistas, bem como atentos para receber as denúncias, com a garantia de sigilo, daqueles que se sentem vítimas de assédio ou constrangimentos nas suas atividades de bolsistas, sem o que não podemos tomar as medidas que os casos requerem. Reforçamos, nesse sentido, que repudiamos veementemente atitudes desse porte e garantimos a apuração dos responsáveis, como sempre fazemos, para que respondam perante a universidade e, se for o caso, na própria justiça.

Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro  
Pró-Reitor Estudantil